



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIII

DEZEMBRO/2010

Nº 226

*"Jesus, nascendo entre os homens
Deixou claro, sem ruído,
Que o Reino de Deus não surge...
Ele é sempre construído"*

Arthur Candal (Psicografia de Chico Xavier. *Os dois maiores amores*.1983)

Que 2011 seja cheio de oportunidades para
esta construção do Reino de Deus em nós e
em torno de nós.

Leia a coluna "Sentindo
com as palavras"

Página 4

Veja como andam os
preparativos para o Natal
na Evangelização Infantil

Página 5

Refletamos sobre o tema
"Renovação" na coluna
"Aprendendo com André
Luiz"

Página 6

Saiba como foi o III
Sarau das Mocidades da
Regional Noroeste

Página 7

Campanha do

QUILO

Estamos precisando de doações
de chocolate em pó.

Que Jesus abençoe a todos!

SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Amigos ajudando a suportar e
superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



Horário de
atendimento
8h às 21h30,
todos os dias



**"O compromisso da FEIG
é com o ser humano."
Glacus**



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **19/12/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores Informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Nascimento

Toda vez que nasce alguém, isso é motivo de júbilo entre as pessoas: presentes, felicitações, votos de saúde e paz são freqüentemente proferidos desejando àquele que chega ao planeta os melhores sentimentos e as melhores vibrações.

O Natal é a celebração do nascimento daquele que é guia e modelo da humanidade, daquele que exemplificou, por meio de palavras e atitudes superiores, a lei de justiça, amor e caridade. Jesus é para nós símbolo de toda a pureza e de todo o bem a que pode e deve aspirar a humanidade. Nesta ocasião, nos perguntamos: temos sido humildes como ele, que nasceu em meio a gente simples, numa manjedoura, ou temo-nos preocupado mais em ostentar as aparências? Temos louvado trabalho e estudo, como Ele o fez, ou temos perdido largo tempo em meio à ociosidade? Temos amparado aos irmãos mais necessitados, sem cobrar-lhes reconhecimento, independente de raça, classe ou credo, ou temos agido muito mais em função dos nossos interesses personalistas, de acordo com o que nos convém?

Estas são algumas questões que devem se fazer prementes neste Natal para que possamos seguir Jesus com o nosso coração, na expectativa de sermos servos fiéis daquele que nasceu e morreu e, mesmo sem necessidade, habitou entre os homens a fim de nos ensinar a viver, em toda a plenitude, a *lei de amor*.

Feliz Natal e um próspero ano novo para todos!

Maria do Rosário A. Pereira

Acesse:
www.feig.org.br



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila

Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga, Camila Carvalho, Janaína Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo.

Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-360- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Florações evangélicas*, pelo espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Franco

Faça parte!

Nos 34 anos de existência da Casa de Glacus, muitos foram os esforços empreendidos para arrecadação dos recursos necessários à sua estruturação e manutenção.

Outro dia, revendo fotos, pudemos relembra uma série de iniciativas que eram abraçadas por todos, independente da idade e da função exercida na FEIG. Desde os primeiros tempos foram jantares, churrascos, sorteios, bazares que, com muita dedicação, senso de coletividade e, principalmente, perseverança, alcançaram os resultados planejados. Não poderíamos deixar de citar aquele trabalho de “formiguinha” feito também por muitos tarefeiros que mobilizavam pessoas do seu relacionamento para arrecadar os mais variados recursos que sempre chegavam em boa hora.

A despeito de muito trabalho, não faltaram momentos de muita apreensão, entendidos pelo histórico da economia do nosso país, que representaram noites sem dormir, muitas reuniões para a busca de soluções e, sobretudo, muito trabalho. Felizmente, os da Fraternidade Espírita Irmão Glacus nunca desistiram. Hoje, com 34 anos, somos a FEIG e a Fundação, com muitos planos e desafios futuros.

Um ano novo se aproxima e não seria possível deixar de agradecer a todos que de alguma forma vêm nos ajudando nestas realizações e aproveitar para contar como a Casa de Glacus busca hoje os recursos financeiros para a manutenção do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli; do atendimento odontológico e médico, da infraestrutura para as atividades doutrinárias que acontecem na sede da Feig e na Fundação, e para tudo mais que é realizado no dia a dia da Casa de Glacus.

Em relação à manutenção das atividades do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, desde 2008 o programa “**Abrace o CEI**” reúne pessoas que assumem o compromisso de contribuir mensalmente com a FEIG. Estas pessoas são conhecidas como “**Padrinhos/Madrinhas do CEI**”, para os quais uma boleto com o valor definido por elas é encaminhada mensalmente através do jornal *Evangelho e Ação*, ou ainda há aqueles que escolhem contribuir tendo o valor descontado na conta de luz, ou retiram um carnê na Secretaria da FEIG.

Quanto à manutenção do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, desde 1999, o programa “**Padrinhos do Colégio Professor Rubens Romanelli**” reúne pessoas que assumem o compromisso de fazerem contribuições mensais ou anuais. Este programa surgiu em um momento delicado da história do Colégio, quando foi necessário mobilizar amigos da Casa de Glacus que ajudaram a garantir a continuidade das suas atividades. Uma nova maneira de

custeio do Colégio foi formatada, na qual os alunos carentes que recebem bolsa de estudo são subsidiados pelas contribuições dos “**Padrinhos/Madrinhas do Colégio**” e também pelos alunos não carentes, pagando as mensalidades integrais.

Vale comentar que estes esforços de apadrinhamento contribuem com apenas parte dos custos das atividades e a busca de novas pessoas para assumirem o compromisso da colaboração mensal ou anual permanece. Por isso, é constante o convite para que freqüentadores e amigos sejam também um Padrinho ou Madrinha do CEI ou do Colégio. Basta entrar em contato pelo telefone **(31) 3411- 8636**. Convide seus amigos e familiares.

Muitas outras realizações estão no dia a dia da Casa de Glacus, como o atendimento odontológico e médico, a sopa reconfortante, as atividades de higiene pessoal de adultos e crianças carentes, a evangelização de adultos e crianças e todas as demais atividades doutrinárias e de assistência social que acontecem na sede da FEIG e da Fundação, e, como sabemos, requerem infraestrutura e recursos.

Um outro esforço de arrecadação de recursos é feito para custear todas estas atividades, que é a busca de **Associados Contribuintes** da Casa de Glacus. O termo “Associado Contribuinte” designa aquele que faz doações mensais. Estas doações, como os apadrinhamentos, podem ser feitas através de boleto bancário, conta de luz ou carnê.

Campanha “Contribuição Eventual de Natal: como participar

Essa campanha é realizada, tradicionalmente, nos meses de novembro e dezembro. Ela oferece a oportunidade para aqueles que nos ajudam durante todo o ano fazerem uma contribuição a mais e, para aqueles sem condições de assumir o compromisso da doação mensal, fazerem uma contribuição esporádica que nos ajudará a saldar as despesas de final e início do ano.

Convidamos a todos para que sejam um “**Associado Eventual de Natal**”. É fácil ajudar:

- Retire os boletos já impressos que estão desde o início de novembro disponíveis no Balcão de Informações ou na Secretaria na sede da FEIG no Padre Eustáquio. Se você já é Associado Contribuinte da FEIG, receberá um telefonema e/ou um boleto adicional pelo correio, em sua casa.

- Se você é leitor do *Evangelho e Ação* e recebe o jornal em sua casa, irá receber neste mês um boleto bancário como proposta para que faça a sua doação eventual.

- Para facilitar ainda mais as possibilidades de contribuição, aqueles que navegam na internet podem imprimir o boleto através

do site da FEIG. Basta acessar www.feig.org.br, clicar no link AJUDE-NOS A AJUDAR e imprimir. Vale lembrar que com o boleto é possível fazer sua contribuição em qualquer casa lotérica, banco ou na Secretaria da FEIG.

Nos esforços da FEIG para levantar os recursos financeiros, é fácil identificar as ações empreendidas para a superação do desafio constante da Casa de oferecer possibilidades para que todos avancem nos aspectos espiritual, intelectual e material da vida.

No aspecto espiritual, garante o acesso a várias atividades doutrinárias com vistas à reforma íntima. No aspecto intelectual, oferece desde os primeiros passos para a alfabetização de adultos chegando à possibilidade de as crianças recebidas no berçário do CEI terem a sua trajetória educacional na Fundação Espírita Irmão Glacus – da educação infantil ao ensino médio. E ainda, no aspecto material da vida, com os vários atendimentos de assistência social que minimizam as necessidades do corpo semeando e estimulando a percepção das necessidades do espírito.

Tudo isso requer a colaboração de todos. Faça parte!

Miriam d’Avila Nunes

ALGUNS DE NOSSOS NÚMEROS

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO (CEI)

Crianças atendidas em 2010: 100. Permanecem sob os cuidados do CEI Irmão José Grosso de segunda a sexta, das 7h às 17h.

Alimentação: acesso a 04 refeições diárias, balanceadas e supervisionadas por nutricionista

Saúde: atendimento fonoaudiólogo (220), psicológico aos pais (46) e às crianças (15), prevenção odontológica (62) e orientação nutricional (13) em 2010.

Recreação: destaca-se em todo o planejamento diário da rotina da criança. Por meio dela as crianças aprimoram as relações interpessoais, construindo regras e estabelecendo valores.

Evangelização: uma vez por semana, as crianças de 2 a 5 anos e oito meses recebem a orientação da Doutrina Espírita pela equipe da Evangelização Infantil da FEIG.

COLÉGIO ESPÍRITA PROFESSOR RUBENS COSTA ROMANELLI (CEPRCR)

Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano): 137 alunos

Ensino Fundamental II (5ª à 8ª série): 166 alunos

Ensino Médio: 126 alunos

Total de Alunos em 2010: 429

Bolsa de estudos integral: 125 alunos beneficiados

Bolsa de estudos parcial: 229 alunos beneficiados

Mais uma reunião do SOS Preces

“Bezerra de Menezes” da FEIG

No domingo dia 07/11/10, os tarefeiros do SOS Preces da Fraternidade Espírita Irmão Glacus se reuniram com a diretoria de Assistência Espiritual para avaliação da tarefa, quando foram apresentados os números para as estatísticas dos atendimentos, referentes ao ano de 2010, comparados a 2009.

Na ocasião, com o número de participantes num total de 34 tarefeiros, foram apresentados três novos integrantes da equipe, desejando-lhes boas-vindas. Foi proferida uma palestra, na qual a expositora destacou a importância da tarefa e das palavras que levam conforto e socorro aos assistidos. Saliu-se também a capacitação dos tarefeiros, através do estudo constante das obras básicas, doutrinárias, mediúnicas e não mediúnicas e, principalmente, do Evangelho e das normas estabelecidas para o bom desempenho da atividade, de acordo com a missão da Casa.

Falou-se dos recursos espirituais que os tarefeiros do SOS Preces dispõem para direcioná-los àqueles que ligam em busca de consolo e lenitivo para as suas aflições:



Na reunião, os presentes reafirmaram o compromisso com a tarefa

a percepção ao ouvir, entender e poder esclarecer, com palavras do Evangelho de Jesus, o contexto da dor, e a importância da fé, capaz de orientar novos rumos para a vida e reverter o quadro de desespero e aflição. Finalizando a exposição, abordou-se a missão da Casa e dos tarefeiros no exercício da tarefa diária, conforme o Sermão

do Monte e as Bem-Aventuranças segundo os Evangelhos de Lucas (6-20,26) e Mateus (5-1,12). Após a reunião, os tarefeiros se confraternizaram, confirmando as boas perspectivas da tarefa para 2011.

Colaboração: Jayme Meirelles

Sentindo com as palavras

O Tygre

*Tygre, Tygre, fogo ativo,
Nas florestas da noite vivo;
Que olho imortal tramaria
Tua temível simetria?*

*Que profundezas, que céus
Acendem os olhos teus?
Aspirar quais asas ousa?
Qual mão em tua chama pousa?*

*Por que braço & que arte é feito
Cada nervo de teu peito?
E teu peito ao palpitar,
Que horríveis mãos? & pés sem par?*

*Que martelo? Que elo? Tua mente
Vem de qual fornalha ardente?
Qual bigorna? Que mão forte
Prende o teu terror de morte?*

*Quando em lanças as estrelas
Choraram no céu, ao vê-las:
Ele sorriu da obra que fez?
Quem fez o cordeiro te fez?*

*Tygre, Tygre, fogo ativo,
Nas florestas da noite, vivo,
Que mão imortal armaria
Tua terrível simetria?*

(William Blake - trad. Mário A. Coutinho e Leonardo Gonçalves, da obra *Canções da Inocência e da Experiência*)

Contextualizando

Neste número do *Evangelho e Ação*, trazemos um poema do inglês William Blake, nascido em 1757 e desencarnado em 1827. Blake é uma figura ímpar na história da literatura, por haver construído uma obra de caráter religioso, porém libertária, a partir de uma vida, ao que tudo indica, bastante conturbada.

Um aspecto da vida de nosso poeta que nos chama a atenção é o fato de ele afirmar que tinha visões de anjos e de Deus. Estes fatos, em parte, serão úteis para explicar a natureza de sua obra poética e plástica (Blake era também hábil gravador), marcada pela presença de seres alados e etéreos, a partir do que se obtém uma atmosfera insólita, como se inspirada nas páginas enigmáticas do Apocalipse ou do Antigo Testamento.

Para obtermos uma idéia da força expressiva da pena blakeana, escolhemos o poema “O Tygre”. Nesta pequena obra-

prima, percebemos um eu-lírico em sucessivas investidas, refletindo acerca do imortal criador do maior felino do planeta: o tigre. Interessante como o poeta consegue captar a aura que envolve este majestoso animal, ao passo que perscruta os arcanos da vida, no encaixo de uma solução para o enigma de sua criação.

Envolvidos pela questão colocada pelo poeta, somos, é claro, remetidos à enigmática idéia de Deus. No caso do poema em questão, no entanto, isso ocorre a partir de um viés contrário ao que costumeiramente nos serve como entrada para este tipo de reflexão. Aqui, a simetria que capta a admiração do eu lírico é uma “terrível simetria” que, embora portadora de um “terror de morte”, não deixa de ser também admirável, como admirável são as obras fruto da inesgotável originalidade desta força criadora a que chamamos Deus.

Talvez, em virtude do exposto, possamos extrair a preciosa lição de que é necessário assimilarmos a lei dos opostos para compreendermos de modo justo os princípios que regem as leis da vida.

Tovar Jr.

O Natal na Evangelização Infantil

Por que Jesus nasceu na Terra? Como foi sua vida enquanto esteve presente fisicamente entre nós? Qual o valor dos ensinamentos de Jesus para nós? O que significa o Natal?

Estas e outras reflexões sobre esta data tão querida são propostas às crianças de 3 a 12 anos que freqüentam a Evangelização Infantil na FEIG.

Durante o mês de dezembro, os temas abordados têm o objetivo de relembrar às crianças que, apesar de todo o apelo comercial da data, o Nascimento de Jesus e suas lições para nós não devem ser esquecidos.

O clima de alegria, união e fraternidade é ressaltado, e é possível perceber, ao final das aulas, que a mensagem fica gravada nos pequenos corações.

A distribuição de guloseimas a todas as crianças e de brinquedos àquelas assistidas pelo Departamento de Assistência Social e freqüentadoras da Evangelização aos sábados é feita também dentro desses princípios. O carinho e a união de todos os envolvidos nestes momentos deixam clara a

associação entre a alegria e os ensinamentos de Jesus. Os freqüentadores da Casa exercitam também a solidariedade, pois é através de suas doações que anualmente são distribuídos mais de 500 brinquedos.

Renovação espiritual, alegria, fraternidade, solidariedade e fé: estes são os sentimentos que podem ser vividos e sentidos no Natal do Departamento de Evangelização da Criança.

Participe você também desta festa: traga seus filhos, netos e sobrinhos, de 3 a 12 anos, para a Evangelização Infantil que ocorre na FEIG de domingo a sexta no horário da Reunião Pública, e aos sábados pela manhã, e na Fundação às quartas à tarde na creche e também no horário da Reunião Pública, ou participe de nossa campanha de arrecadação.

O importante é não deixar a oportunidade de crescimento e vivência evangélica passar.

O Departamento de Evangelização da Criança aproveita a oportunidade para agradecer a todos pelo apoio nas atividades e campanhas do ano de 2010, desejar um Natal cheio de luz e amor a todos os leitores e um 2011 repleto de Evangelho e Ação!

Doações para a Festa de Natal das crianças assistidas da FEIG

O Departamento de Evangelização da Criança promoverá a Campanha de Natal das Crianças que frequentam a evangelização no sábado pela manhã, aqui na FEIG. Teremos a oportunidade de proporcionar a elas, um Natal alegre, solidário e fraterno. Os preparativos estão em pleno vapor e nosso pedido é para que nos ajudem doando e arrecadando entre amigos e familiares brinquedos novos e guloseimas (balas, pirulitos, chocolates, etc).

O recebimento das doações dos brinquedos e das guloseimas será até o dia 16/12/2010.

As doações poderão ser entregues na Secretaria endereçadas ao Depto de Evangelização da Criança ou aos coordenadores da noite, no 3º andar do anexo. Na Fundação poderão ser entregues na sala da Evangelização.

Contamos com vocês! E desejamos a todos um Natal de muito amor, saúde, paz e alegria!



Cantinho da Prece

Objetivo do Natal – Estabelecer a verdadeira fraternidade – A renovação.

Meta – Para que amemos uns aos outros. É a lei.

Cada um de nós representa um mundo onde Jesus deve nascer, para edificação de nossa alma. Qual o nosso projeto de vida? Quais serão nossas metas depois deste Natal?

É da maior importância ser orientado por uma meta – escrevê-la, defini-la com clareza onde precisamos chegar... Quando não se tem objetivo, é muito fácil desistir da vida. É assustador o número de jovens, adultos e idosos que já desistiram de viver.

Disse o Mentor Espiritual Glacus: **“O compromisso da FEIG é com o ser humano”**. Temos conosco um oceano de bênçãos divinas; montanhas maravilhosas de possibilidades; florestas de sentimentos por educar; desertos de ignorância por corrigir; inumeráveis populações de pensamentos povoando nosso mundo interior. Tempestades renovadoras varrem-nos o íntimo, e ventos implacáveis levam nossos ídolos ilusórios.

Até aqui, só oferecemos algumas migalhas de boa vontade na obra do Cristo, na Seara Espírita Cristã, na Casa de Glacus, nosso querido mentor. Verificamos que a vinda de Jesus, neste Natal, é preciosa, um instante sagrado de renovação em Cristo.

Como aprendizes de seu Evangelho de Amor, iniciamos a reforma íntima, organizando-nos para a nova vida. Vida em que o Mestre nasce em nossas almas, repletas de esperança, obscurecendo o passado, clareando o presente, indicando-nos um novo porvir. Contagiados pela claridade sublime, exultando de contentamento e agradecidos por todos os benefícios recebidos da esfera superior, damos glória a Deus, bendizendo os Espíritos de boa vontade. Elevamos nossas vibrações, transformando-nos para melhor, na mais perfeita simbiose do amor, da solidariedade e do trabalho.

Irmãos, nunca desistam, persistam!

Boa vontade para todas as criaturas é o nosso dever de sempre.

Algo mais no Natal – Emmanuel

“Senhor Jesus! Diante do Natal, que te lembra a glória da manjedoura, nós te agradecemos a música da oração, o regozijo da fé; a mensagem de amor; a alegria do lar; o apelo à fraternidade; o júbilo da esperança; a bênção do trabalho; a confiança no bem; o tesouro de tua paz; a palavra de Boa Nova e a confiança no futuro!...”

Entretanto ó Divino Mestre! De corações voltados para o teu coração nós te suplicamos algo mais!...

Concede-nos, Senhor, o dom inefável da humildade para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!”

(Livro *Antologia mediúnica do Natal* – Chico Xavier / Emmanuel e Autores diversos)

Feliz Natal para todos!

Jayme Meirelles

Aprendendo com André Luiz

Renovação

“Pela primeira vez, cataloguei adversários na categoria de benfeitores. Comecei a freqüentar, de novo, o ninho da família terrestre, não mais como senhor do círculo doméstico, mas como operário que ama o trabalho da oficina que a vida lhe designou. Não mais procurei, na esposa do mundo, a companheira que não pudera compreender-me e sim a irmã a quem deveria auxiliar, quanto estivesse em minhas forças. Abstive-me de encarar o segundo marido como intruso que modificara meus propósitos, para ver apenas o irmão que necessitava o concurso de minhas experiências. Não voltei a considerar os filhos propriedade minha e sim companheiros muito caros, aos quais me competia estender os benefícios do conhecimento novo, amparando-os espiritualmente na medida de minhas possibilidades. Compelido a destruir meus castelos de exclusivismo injusto, senti que outro amor se instalava em minha alma. Órfão de afetos terrenos e conformado com os desígnios superiores que me haviam traçado diverso rumo ao destino, comecei a ouvir o apelo profundo e divino, da Consciência Universal. Somente agora, percebia quão distanciado vivera das leis sublimes que regem a evolução das criaturas”.[1]

Nosso querido amigo André Luiz nos oferece suas reflexões acerca do profundo processo de renovação mental que teve origem ao se libertar dos laços inferiores que ainda o prendiam a assuntos terrestres, conforme os últimos acontecimentos narrados na obra *Nosso Lar*.

Entretanto, sua libertação não ocorreu de forma espontânea, mas sim a custo de alguns sofrimentos de ordem moral, como acontece com a maioria de nós. Não obstante o importante auxílio que recebeu de abnegados amigos espirituais, somente André tinha condições de mensurar o quanto foi difícil para ele abandonar o lar terrestre, tolerar a incompreensão de Zélia, sua ex-esposa, bem como as divergências entre os filhos que ele tanto amava.

Seu exemplo vem fortalecer um dos principais objetivos do Espiritismo, que é nos fornecer os recursos necessários para realizarmos a nossa renovação moral. A vida

nos ensina que quanto antes vivenciarmos a mensagem de Jesus em nosso cotidiano, seremos mais felizes, evitando sofrimentos e sedimentando conquistas espirituais importantes em nosso íntimo.

Todo processo de renovação interior implica uma análise profunda e sincera de nós mesmos, buscando nos desprender de conceitos e valores que não se identificam com os ensinamentos espíritas que já conhecemos e procuramos assimilar. Além disso, é necessário substituir os padrões mentais de nosso psiquismo inferior por uma nova postura, envolvendo atitudes, pensamentos e sentimentos balizados pelos exemplos deixados por aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Ao tomarmos a iniciativa de efetuar nossa renovação, se formos impulsionados pelo sentimento do amor, experimentaremos doce ventura. Porém, muitas criaturas necessitam ainda do concurso da dor para conhecerem a

Verdade e se tornarem livres. Sabendo que nossa vida real é a espiritual, é imperioso abandonarmos nossas ilusões antes que elas nos abandonem.

Conhecer a nós mesmos é o meio prático mais eficaz que temos de nos melhorar nesta vida e de resistir ao mal, conforme nos ensinam os Espíritos responsáveis pela Codificação.[2] Assim, nos tornamos capazes de identificar os pontos em nossa intimidade que ainda precisam ser aperfeiçoados, bem como maximizar os recursos que já conquistamos. Neste trabalho de burilamento espiritual, vamos evoluindo e oferecendo ao próximo os frutos de nossa terra íntima, amadurecidos à luz do Evangelho do Cristo.

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 1 (Renovação).
[2] *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec – questão 919.

Carta do leitor

Tremembé, 21 de setembro de 2010

Queridos irmãos,

Meu nome é Dimas, venho através desta me apresentar aos irmãos. Atualmente estou cumprindo pena de reclusão de 13 anos nesta unidade prisional, na qual depois de muito sofrimento, perseguições e injustiças e trilhando por vários caminhos tortos me foi necessário chegar até uma prisão para poder descobrir a verdade através da doutrina espírita, a qual agora estudo muito através de livros e também participo de reuniões espíritas que acontecem aqui (...) em que vêm médiuns e vários irmãos da rua com orientações e trazendo ensinamentos de vários irmãos desencarnados. (...) por favor, me escrevam, pois me trará grande alegria saber que tenho irmãos que se lembram de mim. Fiquem em paz. (...)

Dimas Clemente

Obs.: por favor, façam vibrações e orações por mim.

Querido irmão, que a paz de Jesus faça morada hoje e sempre em seu coração!

A nós da FEIG muita alegria receber mensagens como a sua, e saber que o nosso simples jornalzinho tem colaborado para o processo de renovação do irmão. Saiba que certamente estaremos orando e vibrando em seu favor e em favor dos seus familiares, bem como procuraremos dar uma atenção especial às demais solicitações feitas por você. Saiba que somos todos irmãos em Cristo, e que Deus, que é Pai de Amor e Misericórdia, ama a todos os seus filhos igualmente!

Receba o nosso abraço mais fraterno.

Obs.: O Jornal *Evangelho e Ação* se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir os textos publicados.

Ciclos de Palestras 2010

Passe



 Módulo III

Tema	Data
Visita aos enfermos	04/12
Imprevistos e administração da tarefa.....	11/12

Ciclos de Palestras 2010

Sobre a Mediunidade



 Módulo IV

Tema	Data
Obsessão e desobsessão	02/12; 05/12

Ciclos de Palestras 2010

Temático de Evangelho



 Módulo V

Tema	Data
Maria e José: a família de Jesus	12/12

Grupo musical Verbos de Versos leva boas vibrações ao III Sarau das Mocidades da Regional Noroeste

Com o tema “**Juventude: Desafios e Soluções**”, o objetivo do III Sarau das Mocidades da Regional Noroeste foi trazer aos jovens espíritas a oportunidade de utilizar a arte para estudar, internalizar e divulgar a Doutrina Espírita à luz do Evangelho, explorando os diversos campos artísticos, sempre embasados em obras espíritas. Foi possível criar momentos para maior integração dos jovens e despertar a criatividade com a arte voltada para o bem.

O Sarau aconteceu no dia 24 de outubro de 2010, das 16 às 18 horas, no salão principal da FEIG. Os grupos e pessoas inscritas tiveram cinco minutos para sua apresentação e chegaram mais cedo para se preparar. A primeira a se apresentar foi a MEJA, Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Nossos jovens parodiaram os personagens Chaves (Taves), Chiquinha (Tiquinha), Nhonho (Gugonho), Prof. Girafales (Prof. Gustafales), dentre outros da série televisiva “Turma do Chaves”. Levaram muita alegria ao contar uma história divertidíssima intitulada “Escola na Vila do Taves”, embasada no Evangelho segundo a Doutrina Espírita.

Depois foi a vez da Mocidade Espírita Francisco de Assis arrancar gargalhadas



A criatividade marcou o III Sarau

da platéia apresentando teatralmente os bastidores da “Rádio Acorda”. A Mocidade Espírita Eurípedes Barsanulfo veio logo em seguida apresentar a esquete “Pequenas Histórias”, com muita música e emoção. E, mais uma vez, a MEJA se fez presente com a Comissão de Música harmonizando o III Sarau cantando “Eterno Ser”. Com tanta música e teatro, não poderia faltar um poema para abrilhantar o evento: a Mocidade Espírita José Campos fez a platéia refletir com “Juventude Segundo o Evangelho”. Em seguida, os jovens da Mocidade Casimiro Cunha também entraram nas ondas do rádio com a apresentação teatral “Rádio Viva Feliz

FM”. Para finalizar, a Mocidade Francisco de Assis alegrou-nos com a música “Evolução”, e a Mocidade José Campos, com a apresentação teatral “Lado de Luz”.

A atração final foi a apresentação do grupo musical Verbos de Versos, que tem como objetivo contribuir no repertório de músicas de qualidade e divulgar a mensagem espírita-cristã. Com grande emoção, os jovens ali presentes puderam prestigiar os próprios autores cantando as músicas que eles costumam cantar nas reuniões das mocidades.

O Sarau das Mocidades da Regional Noroeste acontece anualmente. Todas as apresentações são embasadas em obras espíritas e buscam sensibilizar o público, ajudando-o a refletir sobre o seu tema. “Juventude: Desafios e Soluções” também será o tema da COMEBH, evento que acontece anualmente no período do carnaval com o objetivo de proporcionar aos jovens uma oportunidade de estudar a Doutrina Espírita e o Evangelho e integrar as mocidades de Belo Horizonte, unificando o movimento espírita.

Colaboração: Keila Brenda

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

Boa tarde a todos. O amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança. Invariavelmente nos emocionamos com esse voluntariado – almas encarnadas que dedicam o seu tempo, o carinho e o afeto aos pobres espíritos. Focalizar a entrada de cada um de vocês nesse auditório é como uma lágrima de alegria que inunda os nossos corações. Pensar que aqui não será distribuído nenhum recurso material. Pensar que aqui não será dito nada excepcional. Nenhum milagre. Mas um convite à ação evangelizante. Dizemos isso para que cada coração acredite, verdadeiramente, que quando anunciamos a nossa emoção não queremos sobressaltar uma inverdade, mas sim tentar exteriorizar uma realidade do nosso espírito.

Nos últimos anos temos dedicado a nossa manifestação em novembro para a preparação da data natalina. Sempre anunciamos aqui que o Natal se faz durante todo o ano, e aquele que desejasse ter um feliz Natal deveria ter começado sua preparação no dia 26 de dezembro do ano anterior. Porque não haverá milagres! As convivências da noite natalina não serão transformadas milagrosamente, a não ser que tenham sido trabalhadas no evangelho do Cristo Jesus, nas inúmeras oportunidades que surgem durante o ano.

Mas por que falamos em novembro e não falamos em dezembro sobre o Natal? É porque ainda há tempo! O tempo dos homens, o tempo das mulheres, o tempo dos filhos, dos ex-maridos, das ex-esposas, dos irmãos, dos tios, das tias, dos avós e das avós. O tempo da família! Que tipo de Natal você quer esse ano? As mulheres e os homens que vão preparar a ceia de Natal em suas casas: o que vocês vão servir além da ceia às pessoas que adentrarão pela primeira vez esse ano a sua casa? Porque nós espíritos estamos aprendendo aqui, como aprendíamos aí, a evangelizar tudo, ou tentar evangelizar e cristianizar todos os processos, todos os relacionamentos. O Cristo pediu reconciliação, porque Ele sabia do valor de uma mente tranqüila, isenta de pensamentos negativos, de culpa, de mágoas, até mesmo para constituir a saúde do próprio corpo. Quando Jesus perdoava, Ele tirava a culpa, e o cego enxergava, o paralítico andava, e o leproso apresentava a pele lisa. Ele tirava o peso de todos... Nós temos, no calendário terrestre, mais de um mês para nos prepararmos para essa comemoração. Para evangelizar nossa entrada nas casas, nas reuniões de trabalho, cujo tema será o Natal. Mas nós temos que levar o Natal verdadeiro. Nós não queremos

participar de mais uma reunião profissional, em um ambiente no qual, durante o ano inteiro, competimos, prejudicamos. E agora se vai comemorar o quê? Não! O verdadeiro cristão transforma essa data. Que seja você o único nessa reunião de trabalho com o verdadeiro sentimento de Natal. Se errou, reconstitua... Se pecou, peça perdão. Se lhe pedirem perdão, perdoe. Se o Cristo exercesse alguma das profissões atuais, trabalhando, Ele agiria assim.

E agora, o presépio. E no centro do presépio, a manjedoura. Que cada um compreenda que, se existe uma manjedoura verdadeira, esta manjedoura tem que ser o seu próprio coração. E esse Cristo, tão dito, tão lido e tão orado, precisa nascer ali. Todas as manhãs, então, abra os olhos e diga: hoje é Natal! Que o Cristo que me sustenta nasça na manjedoura do meu coração.

Que esse Mestre nos fortaleça como pérolas valiosas em cordões dourados de esperança.

Pedro de Camargo

(Mensagem proferida na reunião de terceiro domingo, 21/11/2010, pelo médium Vinicius Trindade)



O Sítio da Dona Joaquinha



O Mapa do Tesouro ***** parte 9

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen
© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO

ENQUANTO ISTO, LÁ EMBAIXO, NO MUNDO DOS ENCARNADOS...



HOJE, A SENHORA NÃO PODE FALTAR!

SPLASH

ZZZZ

TUQUINHA
CORREU PARA A CAMA DA MÃE...

ACORDA PREGUICINHA!

MÃÊÊÊÊÊ!

DONA TUNICA ACORDOU E TUQUINHA FALOU:
- MÃE... SONHEI QUE, EM OUTRA VIDA, ERA UMA MULHER MUITO RICA... CHEIA DOS BALANGANDANS.
UM ESPÍRITO APARECEU E FALOU:
- HOJE A SENHORA NÃO PODE FALTAR. DEPOIS BATEU PALMAS E LUZES SAÍRAM DE SUAS MÃOS. ACORDEI E VIM CORRENDO LHE CONTAR.
DONA TUNICA SE ESPANTOU:
- CORRE FILHA... ESTAMOS ATRASADAS! NÃO PODEMOS FALTAR MESMO OU FICAREMOS SEM A CESTA DO MÊS !!!!

IMPRESSO ESPECIAL
9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS
CORREIOS



**PUXA!... MAIS MISTÉRIOS HEIM?
QUE CESTA SERÁ ESSA?
PARA ONDE AS DUAS IRÃO TÃO APRESSADAS?
PRA VOCÊ E TODA A SUA FAMÍLIA
UM FELIZ NATAL!
TENHAM TODOS UM EXCELENTE ANO NOVO
E... EM 2011 TEMOS ENCONTRO MARCADO...
AQUI MESMO!... ATÉ LÁ PESSOAL!**